

Céu de julho terá chuva de meteoros e encontros celestes

Foto:Reprodução | Veja os principais fenômenos do mês, segundo o guia de Efemérides Astronômicas do Observatório do Valongo, da UFRJ

Durante as noites do mês de julho, os observadores do céu noturno poderão contemplar diversas conjunções celestes, além de acompanhar uma chuva de meteoros.

O pico de atividade da chuva de meteoros Delta Aquáridas será registrada no dia 30 de julho, mas o fenômeno já poderá ser observado a partir da metade do mês. A chuva recebe este nome porque aparece no céu próxima à constelação de Aquário, mais precisamente de uma de suas estrelas mais brilhantes: a Delta Aquarii.

Além disso, ao longo de todo o mês também ocorrem conjunções celestes no céu. Elas acontecem quando dois ou mais corpos celestes aparecem bem próximos no céu – uma ilusão de ótica, já que eles seguem separados por milhares de quilômetros no espaço.

Geralmente, esses encontros são observáveis a olho nu, e costumam render belas fotos astronômicas.

Veja abaixo os principais fenômenos astronômicos do mês de julho, de acordo com o guia de efemérides astronômicas do Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

3/7: Conjunção entre Mercúrio e o aglomerado estelar Presépio (M 44) no começo da noite, direção oeste, na constelação de Câncer; conjunção da Lua com a estrela Spica no começo da noite, na constelação de Virgem.

4/7: Conjunção entre Vênus, Urano e Plêiades (M 45) antes do amanhecer, direção nordeste, na constelação de Touro. Urano poderá ser visto apenas com binóculos, em céus escuros.

11/7: Conjunção de Vênus com o aglomerado das Híades, na direção nordeste, antes do amanhecer, na constelação de Touro.

16/7: Conjunção entre Lua e Saturno durante a madrugada, direção leste, na constelação de Peixes.

20/7: Conjunção entre Lua e as Plêiades (M 45) na direção nordeste, antes do amanhecer, na constelação de Touro.

21/7: Conjunção entre Lua e Vênus antes do amanhecer, direção nordeste, na constelação de Touro;

23/7: Conjunção entre Lua e Júpiter na aurora, direção nordeste, na constelação de Gêmeos. Os astros estarão muito baixos no horizonte;

28/7: Conjunção entre a Lua e Marte no começo da noite, direção oeste, na constelação de Virgem;

30/7: Máximo da chuva de meteoros Delta Aquaridas, que poderá ser observada na direção leste, durante a madrugada.

O guia de efemérides astronômicas é produzido desde 2016 pelo Observatório do Valongo, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), e traz os principais fenômenos que podem ser vistos no céu noturno a cada ano.

Com o objetivo de resgatar o interesse pela contemplação celeste, o material lista mês a mês quais corpos celestes estarão visíveis e qual a melhor forma de procurá-los. Além de trazer explicações simples sobre astronomia.

O guia completo de efemérides astronômicas de 2025, com mapas do céu, pode ser baixado gratuitamente [aqui](#).

Fonte: CNN Brasil e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 01/07/2025:18:00:00 Envie
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com